

Portfólio de conteúdo



Conteúdos disponibilizados aos médicos
cooperados da Unimed-BH.

1ª Edição – janeiro/2022.

Sobre a Universidade Corporativa

A Universidade Corporativa Unimed-BH consolida todas as iniciativas educacionais da Cooperativa. Sua missão é fomentar o conhecimento e o desenvolvimento de competências voltadas para a sustentabilidade do negócio, estimulando a qualidade assistencial, a inovação, a excelência e a vivência cooperativista.

Com diferentes opções de abordagem e múltiplas plataformas de conhecimento, a Universidade Corporativa ajuda a construir um caminho direcionador, com potencial de gerar mudanças e melhoria de resultados.

Acesse e mantenha-se informado sobre cursos e oportunidades de desenvolvimento em www.universidadeunimedbh.com.br

Sobre o material:

O presente documento tem por objetivo apresentar aos médicos cooperados os conteúdos educacionais desenvolvidos pela Universidade Corporativa.

Para facilitar a navegação, você pode se orientar pelas seguintes legendas:



Vídeos



Podcasts



EADs



Artigos/PFDs

Participação Pontuada:



Os conteúdos que apresentam o selo fazem parte do Programa Participação Pontuada da Unimed-BH.

Menu

Selecione um
tópico para
começar.

Conheça nossas escolas

Clique em cada uma e
navegue nos principais
temas disponíveis



■ Clique em um tema para navegar



Cooperativismo e Sistema Unimed



Liderança e Gestão



Pesquisa e Inovação



Qualidade Assistencial

COOPERATIVISMO E SISTEMA UNIMED



- Princípios Cooperativistas
- Outros temas



■ Clique em um tema para navegar

PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Na trilha “Princípios Cooperativistas”, você conhecerá a história do cooperativismo e compreenderá a importância do Sistema Unimed. Também, como a Unimed-BH aplica, em sua gestão, os sete princípios cooperativistas.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	1. A Força do coletivo: o cooperativismo e o Sistema Unimed (30min)	Neste curso, você conhecerá a história do cooperativismo e compreenderá a importância do Sistema Unimed, além de entender o valor da Unimed-BH para os médicos e clientes da Cooperativa.
	2. O médico cooperado e sua contribuição à gestão da Unimed-BH (30min)	Esperamos que, ao finalizar o curso, você compreenda como sua participação é fundamental para o sucesso da Unimed-BH.
	3. A sustentabilidade e a valorização do trabalho médico (1h)	Neste módulo, você irá conhecer o modelo de sustentabilidade da Unimed-BH e como é realizada a valorização do trabalho médico por meio da participação econômica.
	4. Foco do cliente: confiança e qualidade em saúde (30min)	De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) em 2019, o plano de saúde é o terceiro maior desejo do brasileiro, atrás apenas da educação e casa própria. Neste módulo, você vai conhecer os planos de saúde comercializados pela Unimed-BH, que contribuem para o crescimento econômico da Cooperativa. Recomendamos que você dedique 30 minutos para a navegação no conteúdo.
	5. Autonomia e independência (30min)	Neste módulo, confira como a Unimed-BH assegura sua autonomia e independência por meio das unidades próprias da Cooperativa e conta com a parceria dos prestadores de Belo Horizonte e região.






PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Na trilha “Princípios Cooperativistas”, você conhecerá a história do cooperativismo e compreenderá a importância do Sistema Unimed, bem como a Unimed Belo Horizonte aplica, em sua gestão, os 7 princípios cooperativistas.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	6. Intercooperação – Parceiros (30min)	O quinto princípio: Intercooperação aborda como o apoio entre as cooperativas fortalece o modelo e o trabalho em conjunto, contribuindo para uma forma mais eficaz de servir aos cooperados.
	7. Formação; Informação e Educação – Nosso jeito de relacionar (30min)	O 6º princípio do Cooperativismo – Formação, Informação e Educação, visa promover a educação e formação de seus membros, de forma que eles possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios. Nesse módulo, você conhecerá como a cooperativa se comunica com o cooperado e contribui para a sua formação continuada.
	8. Interesse pela Comunidade: Instituto Unimed-BH (30min)	O 7º Princípio do Cooperativismo – Interesse pela Comunidade – visa reforçar que, em consonância com as necessidades e prioridades da sociedade em que estão inseridas, as cooperativas devem contribuir com o desenvolvimento das comunidades por meio de políticas aprovadas para apoio a projetos sociais.
	9. Reputação: valor intangível para a Unimed-BH (30min)	A imagem e a reputação são valores intangíveis cada vez mais importantes para as empresas. Na Unimed-BH, não é diferente. Entenda como é realizada a gestão da reputação na cooperativa.
	10. Saber Mais: a comunicação na gestão cooperativista (15min)	Neste documento encontramos uma breve reflexão sobre a importância do fortalecimento do cooperativismo.



OUTROS TEMAS

Confira outros conteúdos sobre o Cooperativismo.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	11. O poder da cooperação: por que o cooperativismo é o nosso diferencial? (Fórum de Ideias - 50 anos) (30 min)	Já parou para pensar sobre o valor da cooperação em tempos de crise? E como o cooperativismo pode ser a nossa principal força frente à concorrência? Convidada para falar sobre o assunto no Fórum de Ideias em comemoração aos 50 anos da Unimed-BH, Rita Mundim, economista e comentarista da Rádio Itatiaia, apresentou dados que demonstram o poder do cooperativismo para a geração de valor para as empresas. (IQA - setembro a janeiro/2022).
	12. Cooperativismo: você conhece a fundo esse modelo de negócio? (5min)	Você sabe o que é ato cooperativo e não cooperativo? O que é a produção complementar? Conhece a lei que rege o cooperativismo ou sabe os benefícios que tem por ser cooperado da Unimed-BH? Assista ao vídeo com um resumo de várias questões que envolvem o nosso negócio. (IQA - setembro a janeiro/2022).



OUTROS TEMAS

Confira outros conteúdos sobre o Cooperativismo.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	13. A concorrência bate à nossa porta: quais os desafios e as estratégias para diferenciação? (Fórum de Ideias – 50 anos)	Os últimos anos estão sendo marcados por importantes avanços da concorrência em nossa área de atuação. Alguns movimentos incluem a fusão da NotreDame Intermédica e Hapvida, a compra do LifeCenter pela NotreDame Intermédica e a aquisição de 51% do Hospital Biocor pela Rede D'Or. O que mais vem pela frente? Quais desafios nos esperam? Você saberia falar por qual motivo algumas operadoras de saúde acreditam que será fácil tomar o mercado das cooperativas? Quais as estratégias estamos adotando para enfrentar a concorrência? Mesmo a Unimed–BH tendo mais de 50% do mercado, poderíamos adquirir novas carteiras de clientes?
	14. A força da coletividade: como compartilhamos os resultados? (Fórum de Ideias – 50 anos)	Uma das vantagens da cooperação está na valorização dos médicos cooperados por meio de remuneração e benefícios. Além disso, assim como as principais decisões são tomadas de forma coletiva, os resultados também são compartilhados entre todos os donos. Mas você sabe qual é a diferença entre distribuição de sobras e produção complementar? Sabe o que é o Fates e qual percentual dos resultados deve ser obrigatoriamente destinado a ele? Nesta edição do Fórum de Ideias – Série Especial 50 Anos, vamos abordar a distribuição de resultados, remuneração e benefícios.



OUTROS TEMAS

Confira outros conteúdos sobre o Cooperativismo.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	15. O futuro é hoje: como preparamos as novas lideranças da nossa cooperativa? (Fórum de Ideias - 50 anos)	Peter Drucker afirmou que “a melhor forma de prever o futuro é criá-lo”. Por isso, nossas escolhas para nossa Cooperativa são tão importantes. Qual é a importância de preparar os médicos cooperados para o futuro e a sustentabilidade da nossa Cooperativa? Como cuidamos da gestão profissionalizada e da evolução contínua de nossa governança?
	16. A era da inovação: por que inovar em saúde é fundamental? (Fórum de Ideias - 50 anos)	A medicina é uma ciência em constante evolução. Por isso mesmo, a inovação está sempre presente no dia a dia da assistência em saúde. Temas como telemedicina e inteligência artificial estão na pauta do debate público. Mas a inteligência artificial pode ser uma ameaça para o trabalho médico? Como podemos seguir avançando em inovação, tecnologia e novas soluções em saúde? Para pensar sobre essas questões, vamos abordar estes e outros assuntos na quarta edição do Fórum de Ideias – Série Especial 50 Anos.

LIDERANÇA E GESTÃO



- Gestão
- Reputação
- Feedback










GESTÃO

Os resultados alcançados pela Unimed-BH são fruto do modelo participativo, que têm nos permitido adotar uma série de ações coordenadas para todos os públicos e de uma gestão transparente e democrática. Entenda melhor as ações da cooperativa e como você pode contribuir.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	1. O médico; o cliente e a Unimed-BH (30min)	Esse treinamento propõe algumas reflexões sobre as novas relações de mercado e traz insumos para ajudá-lo a lidar com situações corriqueiras para melhorar a sua relação com o seu paciente. (IQA – agosto a novembro/2017).
	2. Mercado e Concorrência: o desafio da Unimed-BH (30min).	Ao longo dos 50 anos da Unimed-BH, fomos a principal operadora de plano de saúde de Belo Horizonte e Região. Agora, temos o desafio de uma nova concorrência à vista. Medidas isoladas não serão mais suficientes para garantir a solidez. Será preciso atuar em diversas frentes. Saiba como você poderá contribuir para garantir a solidez e a sustentabilidade da sua cooperativa. (IQA – janeiro a maio/2021).
	3. Introdução à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (30min).	Neste conteúdo, você vai entender o que é a LGPD, sua importância mundial e quais são os impactos na Unimed-BH e na sua vida, além de saber quem são os envolvidos nessa lei, suas implicações e as penalidades previstas. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	4. Sustentabilidade: o cuidado com o amanhã começa hoje (30min)	Nesse treinamento você terá a oportunidade de conhecer ou relembrar as principais ações de sustentabilidade realizadas pela nossa cooperativa. E, a partir da visão de vários públicos, entender o quão importantes são as nossas ações e como essas impactam o dia a dia de todos nós. (IQA – dezembro a julho/2018).
	5. Qualidade Assistencial: construindo juntos o futuro (30min)	Nesse treinamento apresentamos as principais referências teóricas e exemplos práticos que vêm sendo estudados para a consolidação do nosso modelo assistencial, baseado na premissa de qualidade da nossa cooperativa. (IQA – dezembro a julho/2018).
	6. Visão de Mercado: o cliente no centro da nossa estratégia (30min)	Neste curso serão descritas as estratégias adotadas pela Unimed-BH frente a seu mercado de atuação. (IQA – julho a novembro/2018).
	7. Gestão dos Nossos Recursos (30min).	Neste treinamento você conhecerá a Gestão dos Recursos da Unimed-BH e como o médico cooperado e dono da Cooperativa pode atuar para o bom gerenciamento desses recursos que beneficiam os cooperados e a Cooperativa como um todo. (IQA – abril a julho/2017).

REPUTAÇÃO







A imagem e a reputação são valores intangíveis cada vez mais importantes para as empresas. Na Unimed-BH, não é diferente.

Acesse os conteúdos e entenda como é realizada a gestão da reputação na cooperativa.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
 	8. Gestão da Reputação na Unimed-BH (5min).	Disseminar as diretrizes definidas pela Cooperativa para sustentar a reputação da Unimed-BH, por meio da promoção e disseminação do tema entre os atores internos – cooperados, corpo clínico e colaboradores, que são responsáveis pela percepção dos públicos externos, além de conscientizar sobre os riscos à reputação e esclarecer sobre as ações de prevenção ou mitigação adotadas pela cooperativa. (IQA – abril a julho/2019).
 	9. Reputação: uma construção permanente (30min).	Ter uma marca forte e respeitada no mercado é um dos principais requisitos para manter-se competitivo frente aos concorrentes e, para a Unimed-BH, isso se faz ainda mais necessário, frente aos diversos movimentos da concorrência observados nos últimos tempos. (IQA – abril a julho/2019).
 	10. Boato não é fato: Combate à Fake News (5min).	Notícias falsas – as conhecidas Fake News, circulam pela internet e redes sociais o tempo todo. A expressão se refere a notícias falsas, produzidas ou disseminadas por qualquer pessoa, normalmente com o intuito de difamar, desacreditar ou gerar dúvidas, podendo ter interesses políticos, econômicos ou sociais. Acesse o vídeo e saiba mais. (IQA – maio a setembro/2021).




FEEDBACK

O feedback é uma ferramenta importante da liderança e, por meio dela, o líder pode transformar ambientes e impactar diretamente os resultados das equipes.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	11. A importância do feedback	No primeiro episódio da série de vídeos sobre Feedback da Unimed-BH, Cezar Almeida, CEO da Jazzer Academy, explica o que é feedback, a importância dessa ferramenta de liderança e como ela pode transformar ambientes e impactar diretamente os resultados das equipes.
	12. Por que líderes deixam de dar feedback?	Você já sentiu receio de dar um feedback a algum dos membros da sua equipe? Neste segundo episódio da série, vamos falar sobre os principais bloqueios que impedem líderes de dar feedback.
	13. A reunião de alinhamento	Para garantir os melhores resultados e o maior engajamento com o processo de feedback, o líder precisa seguir quatro passos simples. O primeiro deles é a reunião de alinhamento. Aprenda, neste vídeo, como realizar essa reunião e o que observar para garantir bons resultados.




FEEDBACK

O feedback é uma ferramenta importante da liderança e, por meio dela, o líder pode transformar ambientes e impactar diretamente os resultados das equipes.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	14. A coleta de evidências	Realizada a primeira etapa do processo de feedback, com os termos alinhados, chegou a hora de se munir das informações necessárias para um bom retorno. Aprenda a diferença entre feedback de circunstância e feedback de padrão, além de como realizar uma boa coleta de evidências para a sua reunião.
	15. A reunião de feedback	Chegou a hora da conversa! Com dados e informações concretas em mãos e com as expectativas ajustadas, você está pronto para conduzir a reunião de feedback. Neste vídeo, você vai aprender o que faz um bom feedback e o que não se deve abordar durante essa reunião.
	16. Fixando os conceitos	Vamos revisar o que aprendemos? Nesta aula, em poucos minutos, podemos revisar todo o conteúdo aprendido, passando por cada uma das quatro etapas do processo de feedback. Agora é com você, líder! Use esse conhecimento para transformar o ambiente da sua equipe!





FEEDBACK

O feedback é uma ferramenta importante da liderança e, por meio dela, o líder pode transformar ambientes e impactar diretamente os resultados das equipes.

Formato: Podcast

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	17. Ampliando a visão!	É hora de ampliar nossos conhecimentos sobre feedback! O primeiro episódio da série Feedback da Unimed BH, em parceria com a Jazzer Academy, vai revisar alguns conceitos, além de reforçar os benefícios de um bom processo de feedback.
	18. Os erros mais comuns na hora do feedback	Neste segundo episódio, Cezar Almeida e Rene do Vale discutem os erros mais comuns cometidos por líderes no processo de feedback. Entenda como os detalhes são importantes para melhorar o engajamento da sua equipe.
	19. Reunião de feedback interativa	Não basta estar preparado para falar durante uma reunião de feedback. O líder também precisa estar pronto para ouvir. Neste terceiro episódio, Rene do Vale e Cezar Almeida conversam sobre o momento da reunião e como potencializar resultados a partir dela.
	20. Você já ouviu falar em Feedforward?	E quando o feedback tem a função de falar de atitudes esperadas para o futuro? Conheça o Feedforward e como ele pode ajudar sua equipe a se adaptar aos novos cenários com mais transparência e expectativas ajustadas, olhando para a frente. Vem com a gente!

PESQUISA E INOVAÇÃO



- Amplia
- Outros Temas



■ Clique em um tema para navegar





AMPLIA

A inovação sempre existiu entre os seres humanos e, nos últimos tempos, a necessidade de inovar tem se mostrado cada vez maior. Confira os conteúdos sobre o tema e entenda melhor o conceito de inovação e como é possível adquirir competências para torná-la parte de nosso cotidiano.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	1. Ampla Episódio 1 - Inovar para Evoluir: Como Chegamos até aqui? (30min)	Como a inovação contribui para sua rotina, seu trabalho, sua comunicação, seus clientes, enfim, para a sua vida profissional e pessoal? Neste 1º episódio, você vai começar a entender.
	2. Ampla Episódio 2 - Mudanças de Comportamento de Cada Geração (30min)	Neste episódio, vamos abordar os seguintes conteúdos: 1. As diversas gerações 2. Conhecendo as 6 gerações 3. Interação entre pessoas diferentes 4. As gerações Unimed-BH
	3. Ampla Quiz Episódio 2 - Descubra qual o seu perfil de inovador (30min)	Quer saber qual é o seu perfil de inovador? Responda a este quiz e descubra.
	4. Ampla Episódio 3 - Competências da Inovação (30min)	A inovação sempre existiu entre os seres humanos e, nos últimos tempos, a necessidade de inovar tem se mostrado cada vez maior. Afinal, com tantas mudanças acontecendo, é preciso acompanhar e se destacar, tanto como empresa quanto como profissional. Acesse o conteúdo e entenda mais as competências da inovação.

OUTROS TEMAS

A inovação sempre existiu entre os seres humanos e, nos últimos tempos, a necessidade de inovar tem se mostrado cada vez maior. Confira os conteúdos sobre o tema e entenda melhor o conceito de inovação e como é possível adquirir competências para torná-la parte de nosso cotidiano.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
 	5. Inovação em saúde (5min)	Walter Longo (Especialista em Comunicação e Interatividade) explica a importância da inovação na saúde como um reforço na atuação médico-paciente. (IQA – dezembro a março/2019).

QUALIDADE ASSISTENCIAL



- Comunicação em saúde
- Pandemia do Coronavírus
- Crianças e adolescentes
- Cuidados com a saúde dos diabéticos
- Cuidados com a saúde dos idosos
- Cuidados paliativos
- Diretrizes de qualidade assistencial
- Doenças do rim e das vias urinárias
- Doenças do sistema respiratório
- Equipamentos da prática médica
- Experiência do cliente
- Registro seguro em prontuário
- Outros temas
- Doenças cardiovasculares
- Doenças da pele
- Doenças infecciosas e parasitárias
- Saúde da mulher






COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Para profissionais da saúde, conhecimentos teóricos e práticos são tão importantes quanto habilidades de comunicação. Essa é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Assista aos conteúdos e entenda melhor.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	1. Introdução às Habilidades de Comunicação (10min)	Para profissionais da saúde, conhecimentos teóricos e práticos são tão importantes quanto habilidades de comunicação. E engana-se quem pensa que elas já nascem com a pessoa. A capacidade de transmitir uma mensagem de forma clara e direta pode ser treinada por qualquer um, e os benefícios alcançados com a boa comunicação são incontestáveis, já que amplificam os resultados positivos nos encontros clínicos com pacientes. Entenda mais sobre o tema.
	2. Habilidades de Comunicação Clínica (8 min)	O Dr. Daniel Knupp fala sobre a importância da comunicação clínica durante uma consulta e os principais princípios que devem nortear o contato com o paciente. Uma boa comunicação se relaciona com melhores desfechos em saúde para o paciente e satisfação para o médico que o atende. Assista o vídeo e saiba mais.
	3. Comunicação Humanizada na Consulta On-line (8min)	Diante da pandemia, a relação direta do médico com os clientes, o contato próximo e acolhedor foram impedidos de acontecer da forma “como sempre foi feita”. Neste contexto, sabemos que não é possível simplesmente colocar as doenças e o adoecimento de nossos pacientes em espera. Por este motivo a prática do atendimento não presencial passa a ser um recurso essencial para continuarmos cuidando das pessoas. Saiba mais sobre o tema com Marcos Quintão, cooperado da medicina de família e comunidade. (IQA – janeiro a maio/2021).





COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Para profissionais da saúde, conhecimentos teóricos e práticos são tão importantes quanto habilidades de comunicação. Essa é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Assista aos conteúdos e entenda melhor.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br







	TÍTULO	RESUMO
 	4. Empatia e acolhimento durante o atendimento (5min)	O encontro clínico entre médico e o paciente e seus familiares é atividade central na assistência médica, sendo essencial a qualidade do atendimento para criação de vínculos de confiança e garantia da satisfação do cliente, com a consequente fidelização ao médico. Edina Bom Sucesso detalha a importância da empatia no atendimento ao paciente. (IQA – janeiro a maio/2021).
 	5. Comunicação Assertiva em Saúde.	A comunicação assertiva (ou comunicação não violenta) nos ajuda a reformular a maneira como nos expressamos e escutamos os outros. O podcast descreve seus quatro componentes e como estes influenciam uma comunicação efetiva e empática. (IQA – setembro a janeiro/2022).

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

A COVID-19 é a doença que começou a circular na China e tem infectado pessoas em várias partes do mundo. Por ser um vírus de fácil transmissão, principalmente por vias aéreas, o novo coronavírus tem se espalhado rapidamente por vários continentes. Confira os principais protocolos para o combate à disseminação do vírus e para a assistência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:
www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	6. Coronavírus: Abordagem da Via Aérea em Paciente Suspeito e Confirmado (30min)	Entenda o processo para realizar abordagem de via área em pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19.
	7. Coronavírus: Coleta de Swab Combinado (5min)	Entenda como é realizada a coleta de swab nasal combinado com os kits da FUNED e do Hermes Partidini.
	8. Coronavírus: Higienização de Ambulância (10min)	Entenda os passos para realizar a correta higienização da ambulância após o transporte de paciente suspeito e/ou confirmado de pacientes com COVID-19
	9. Coronavírus: Intubação de Pacientes com COVID-19 no Pré-Hospitalar (10min)	Entenda como realizar a intubação de pacientes com COVID-19 no pré-hospitalar.
	10. Coronavírus: Paramentação e Desparamentação – Avental (versão 07/04/2021) (10min)	É evidente que os procedimentos de paramentação e desparamentação podem resultar em grande exposição ao profissional de saúde, tornando-se um dos principais meios de infecção devido o manejo inadequado dos EPIs. Confira a forma correta de se paramentar e desparamentar.
	11. Coronavírus: Paramentação e Desparamentação GMOV – Macacão (10min)	É evidente que os procedimentos de paramentação e desparamentação podem resultar em grande exposição ao profissional de saúde, tornando-se um dos principais meios de infecção devido o manejo inadequado dos EPIs. Confira a forma correta de se paramentar e desparamentar.








PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

A COVID-19 é a doença que começou a circular na China e tem infectado pessoas em várias partes do mundo. Por ser um vírus de fácil transmissão, principalmente por vias aéreas, o novo coronavírus tem se espalhado rapidamente por vários continentes. Confira os principais protocolos para o combate à disseminação do vírus e para a assistência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br















	TÍTULO	RESUMO
	12. Coronavírus: Paramentação e Desparamentação na Atenção Domiciliar (10min)	É evidente que os procedimentos de paramentação e desparamentação podem resultar em grande exposição exposição ao profissional de saúde, tornando-se um dos principais meios de infecção devido o manejo inadequado dos EPIs. Confira a forma correta de se paramentar e desparamentar.
	13. Coronavírus: uso correto da máscara cirúrgica (3min)	Saiba como é o uso correto da máscara cirúrgica, bem como o seu descarte.
	14. Coronavírus: você sabe retirar as luvas sem se contaminar? (3min)	Saiba a maneira correta de retirar as luvas sem se contaminar.
	15. Orientação para correta higienização das mãos em casa (3min)	As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A correta higienização promove a remoção de vírus e bactérias, por isso, a higienização com água e sabão ou álcool em gel 70% é fundamental para a prevenção de infecções. Confira o passo a passo para correta higienização.
	16. Orientações quanto à instalação e manejo do sistema fechado de aspiração (10min)	Confira como instalar e fazer o manejo do sistema fechado de aspiração.
 	17. Síndrome Pós-COVID-19 (Frederico Amâncio) (5min)	Os sinais e sintomas da COVID-19 podem ter sobreposição com o quadro clínico das arboviroses, no entanto algumas informações podem auxiliar no diagnóstico. Como deve ser a avaliação clínica e laboratorial das Arboviroses no contexto da pandemia da COVID-19? Confira nesse vídeo com Frederico Amâncio, cooperado da infectologia.

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

A COVID-19 é a doença que começou a circular na China e tem infectado pessoas em várias partes do mundo. Por ser um vírus de fácil transmissão, principalmente por vias aéreas, o novo coronavírus tem se espalhado rapidamente por vários continentes. Confira os principais protocolos para o combate à disseminação do vírus e para a assistência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:
www.sabersempre.com.br






	TÍTULO	RESUMO
 	18. Diagnóstico Laboratorial do COVID-19 (10min)	É evidente que os procedimentos de paramentação e desparamentação podem resultar em grande exposição ao profissional de saúde, tornando-se um dos principais meios de infecção devido o manejo inadequado dos EPIs. Confira a forma correta de se paramentar e desparamentar. (IQA – maio a setembro/2020).
 	19. Hipertensão Arterial e COVID-19 (10min)	Saiba como é o uso correto da máscara cirúrgica, bem como o seu descarte. (IQA – maio a setembro/2020).
 	20. Doenças de Inverno em tempos de COVID-19 (10min)	Saiba a maneira correta de retirar as luvas sem se contaminar. (IQA – maio a setembro/2020).
 	21. Atenção domiciliar durante a pandemia COVID-19 (10min)	As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A correta higienização promove a remoção de vírus e bactérias, por isso, a higienização com água e sabão ou álcool em gel 70% é fundamental para a prevenção de infecções. Confira o passo a passo para correta higienização. (IQA – setembro a janeiro/2021).
 	22. Doenças crônicas em tempos de COVID-19 (10min)	Confira como instalar e fazer o manejo do sistema fechado de aspiração. (IQA – setembro a janeiro/2021).
 	23. Atenção aos pacientes em tratamento oncológico em tempos de COVID-19 (10min)	Os sinais e sintomas da COVID-19 podem ter sobreposição com o quadro clínico das arboviroses, no entanto algumas informações podem auxiliar no diagnóstico. Como deve ser a avaliação clínica e laboratorial das Arboviroses no contexto da pandemia da COVID-19? Confira nesse vídeo com Frederico Amâncio, cooperado da infectologia. (IQA – setembro a janeiro/2021).
 	24. Atenção à Saúde Pós COVID-19 (10min)	Algumas pessoas persistem com sintomas após a COVID-19. Como acompanhar esses pacientes e quais são os sinais de alarme que devem ser valorizados para justificar a realização de exames complementares ou o encaminhamento para o especialista? Essas e outras dúvidas serão discutidas nesse podcast. (IQA – janeiro a maio/2021).

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

A COVID-19 é a doença que começou a circular na China e tem infectado pessoas em várias partes do mundo. Por ser um vírus de fácil transmissão, principalmente por vias aéreas, o novo coronavírus tem se espalhado rapidamente por vários continentes. Confira os principais protocolos para o combate à disseminação do vírus e para a assistência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:
www.sabersempre.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	25. COVID-19 e Arboviroses (10min)	Estamos em uma época do ano na qual os casos das arboviroses, como dengue, chikungunya e zika tendem a aumentar. Este cenário, juntamente à pandemia, levantam algumas dúvidas: como fazer o diagnóstico diferencial entre essas doenças e a COVID-19? Quais exames solicitar? Essas e outras dúvidas serão esclarecidas pelo infectologista, Frederico Amâncio neste podcast. (IQA – maio a setembro/2021).
	26. Cuidados com o idoso no isolamento social (10min)	Confira a entrevista com o médico cooperado da Geriatria, Estevão Valle, sobre o impactos do isolamento social na vida dos idosos no período de pandemia. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	27. Cuidado com as crianças no isolamento social (10min)	Neste podcast, a pediatra Dra. Marisa Lages Ribeiro faz uma síntese das recomendações de como os pais devem proceder em relação às crianças na pandemia. Como repassar para as crianças as informações sobre a doença, como ensiná-las sobre os principais cuidados para evitar a contaminação, como envolvê-las em atividades no domicílio e a necessidade de se manter uma rotina neste período. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	28. Cuidados com a gestante no isolamento social (10min)	Confira a entrevista com Frederico Peret, cooperado da Ginecologia e Obstetrícia e superintendente da Maternidade Unimed – Unidade Grajaú e com a Rita de Cássia Aguilhar, cooperada da pediatria e coordenadora da Maternidade Unimed – Unidade Grajaú que falam dos aspectos mais importantes do acompanhamento das gestantes com COVID-19, em especial a atenção àquelas com comorbidades e os cuidados com os recém nascidos. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	29. Sorologia - RN 460 (10min)	O Dr. Adelino Melo faz uma análise da resolução normativa da ANS (RN nº460) que tornou obrigatória e cobertura pelos planos de saúde dos testes sorológicos que detectam a presença de anticorpos após a exposição ao novo Coronavírus em algumas situações específicas. (IQA – setembro a janeiro/2021).






PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

A COVID-19 é a doença que começou a circular na China e tem infectado pessoas em várias partes do mundo. Por ser um vírus de fácil transmissão, principalmente por vias aéreas, o novo coronavírus tem se espalhado rapidamente por vários continentes. Confira os principais protocolos para o combate à disseminação do vírus e para a assistência ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	30. Síndrome Inflamatória Multissistêmica Em Crianças e Adolescentes (10min)	Quando suspeitar da Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica provavelmente associada à COVID-19? Quais são os critérios atuais utilizados para o diagnóstico e a definição da conduta? Saiba mais acessando o podcast com a cooperada da Pediatria, Ariadne de Mello Capucio. (IQA – janeiro a maio/2021).
	31. Covid longa: o que sabemos?	A caracterização da síndrome pós-Covid é difícil, nem sempre se relaciona com a gravidade do quadro agudo da infecção. É fundamental acolher os pacientes por meio de uma avaliação clínica cuidadosa, além de uma propedêutica racional e abordagem multidisciplinar, quando indicadas. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	32. COVID-19 e marcadores de coagulação – Dímero	Neste podcast, serão abordados os marcadores de coagulação na COVID-19: quando indicar a realização do dímero, como interpretá-lo e qual o seu papel na predição de fenômenos tromboembólicos. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	33. COVID-19 e comprometimento pulmonar	O comprometimento pulmonar associado à COVID-19: as complicações agudas e crônicas, os diagnósticos diferenciais, os exames indicados para o diagnóstico e o seguimento dos pacientes. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	34. COVID-19 e sistema cardiovascular	A COVID-19 pode resultar em comprometimento do sistema cardiovascular por meio de quadros clínicos diversos e com gravidade variável, incluindo a insuficiência coronariana aguda. Como deve ser feita a avaliação cardiológica e quais exames estão indicados no período pós infecção? Essas e outras questões serão esclarecidas no podcast desta semana pela Dinalva Mendes, cooperada da cardiologia.







CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A saúde das crianças e dos adolescentes sempre foi uma prioridade da Unimed-BH. Foram escolhidos temas que são comuns nos atendimentos dos pediatras e hebiatras, trazendo uma oportunidade de atualização para os cooperados.

Formato: Sessões Clínicas

Onde acessar:

acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	35. Obesidade Infantil e Fome Oculta – associação entre escassez e excesso (30min)	A obesidade infantil tem importância crescente na prática do pediatra, por sua grande frequência e complicações. Na maioria das vezes está associada a hábitos alimentares inadequados da família. Nesta revisão são apresentados os fatores associados à sua gênese, critérios diagnósticos, complicações e associações, assim como o seu manejo, com ênfase na sua associação com a deficiência de micronutrientes.
	36. Lactente Sibilante: um desafio pediátrico (30min)	Lactente sibilante, anteriormente conhecido como “bebê chiador” é condição tão frequente quanto angustiante na clínica pediátrica. Nesta sessão clínica são abordados os principais desafios no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos lactentes sibilantes.
	37. Avaliação e Manejo da Baixa Estatura em Crianças e Adolescentes (30min)	Baixa estatura é queixa comum nos consultórios de pediatria e, principalmente, na endocrinologia pediátrica. A prática clínica demonstra que apenas a minoria das crianças pequenas (definidas como aquelas com estatura inferior a -2 DP da média para idade e sexo) apresenta alguma patologia associada. Ter em mente que uma criança com baixa estatura pode ser normal constitui a chave para um manejo adequado desses casos. Este texto aborda aspectos do diagnóstico e avaliação de crianças e dos adolescentes com queixa clínica de baixa estatura.
	38. Espectro Autista (30min)	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por padrões de comportamentos repetitivos e dificuldade na interação social. A análise de estudos epidemiológicos realizados nos últimos 50 anos sugere que a prevalência de TEA tem aumentado globalmente. A sessão clínica visa esclarecer esta e outras questões como possíveis causas, fatores associados, critérios diagnósticos e possibilidades terapêuticas.
	39. Constipação Funcional em Crianças (30min)	A constipação é a principal queixa em 3 a 5% das consultas pediátricas e em mais de 25% das consultas em gastroenterologia pediátrica. A CF é mais prevalente em meninos (3 a 6:1), sendo que essa relação vai se invertendo gradativamente na adolescência, sendo mais comum em mulheres adultas. Um dos objetivos desta revisão é alertar os pediatras sobre a importância do diagnóstico precoce para a prevenção dos casos graves e de difícil tratamento, encaminhados, na maioria das vezes, tardiamente ao especialista
	40. Infecções do Trato Urinário em Crianças – ITU (10 min)	Os principais sinais e sintomas apresentados pelas crianças com infecções do trato urinário, os exames que devem ser solicitados e como deve ser feito o tratamento, de acordo com a gravidade do quadro infeccioso.




CUIDADOS COM A SAÚDE DOS DIABÉTICOS

O Diabetes Mellitus é uma doença prevalente no nosso país, que resulta em ônus social e individual, além de elevados custos financeiros aos sistemas de saúde. A prevenção, o diagnóstico precoce, o controle glicêmico e o manejo adequado das complicações crônicas são os pilares de uma atenção de qualidade.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br


	TÍTULO	RESUMO
	41. Manejo dos pacientes diabéticos com complicações nos pés (10min)	Neste vídeo, o ortopedista Wagner Vieira da Fonseca apresenta a fisiopatologia das lesões nos pés causadas pelo diabetes e que podem resultar em deformidades e amputações dos membros. São apresentadas as principais medidas que devem ser adotadas para a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento. As principais recomendações sobre cuidados com os pés fazem parte de uma cartilha disponibilizada pela Unimed para os pacientes. (IQA – janeiro a maio/2021).
	42. Relação do Controle Metabólico de pacientes diabéticos e as Complicações Crônicas (10min)	A qualidade do cuidado ao paciente com diabetes mellitus está muito aquém do recomendado, e um grande número de diabéticos apresenta níveis glicêmicos fora das metas consideradas como bom controle. O cuidado adequado ao paciente é fundamental e eficaz em prevenir as complicações, bem como reduzir internações e mortalidade. Acesse o vídeo e saiba mais. (IQA – janeiro a maio/2021).
	43. Avaliação Vascular do Paciente Diabético com Complicações nos Pés (10min)	Esta videoaula aborda os principais aspectos da doença arterial obstrutiva periférica no paciente diabético e suas consequências. Demonstra como realizar o exame físico específico para detecção de anormalidades vasculares, a propedêutica complementar e as opções de tratamento para o paciente diabético e enfatiza a importância da prevenção. (IQA – maio a setembro/2021).

CUIDADOS COM A SAÚDE DOS DIABÉTICOS

O Diabetes Mellitus é uma doença prevalente no nosso país, que resulta em ônus social e individual, além de elevados custos financeiros aos sistemas de saúde. A prevenção, o diagnóstico precoce, o controle glicêmico e o manejo adequado das complicações crônicas são os pilares de uma atenção de qualidade.

Formato: Sessões Clínicas

Onde acessar:
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	44. Controle Glicêmico e Educação em Diabetes do Paciente Hospitalizado (30min)	O impacto negativo da hiperglicemia nos pacientes hospitalizados é bem evidenciado na literatura. A correção da hiperglicemia reverte o impacto negativo da mesma, ao reduzir infecções, complicações hospitalares e a mortalidade. Nesta sessão clínica é apresentado um protocolo para detecção de hiperglicemias à internação, como realizar o monitoramento glicêmico e o tratamento com insulina.
	45. Hemoglobina Glicada (30min)	O uso da HbA1c para o diagnóstico do diabetes mellitus está recomendado pela OMS e pela Sociedade Americana de Diabetes, desde que seja utilizada uma metodologia padronizada e certificada internacionalmente e na ausência de condições clínicas que interfiram no exame. Constitui-se no principal exame para avaliar o controle glicêmico nos paciente com diabetes mellitus.
	46. Diabetes Tipo 2 (30min)	O diabetes tipo 2 é uma doença de alta prevalência e associada à várias complicações. O texto aborda os critérios de diagnóstico e as recomendações para o tratamento do diabetes tipo 2 em adultos.
	47. Diabetes Mellitus Gestacional e Pré-Gestacional (30min)	Diabetes mellitus gestacional (DMG) é a doença metabólica mais comum da gravidez e definida como a presença de hiperglicemia diagnosticada na gestação. São apresentados os vários critérios laboratoriais para o diagnóstico, além das recomendações para o tratamento e monitoramento da glicemia.
	48. Doença Hepática Gordurosa não Alcoólica (30min)	A doença hepática gordurosa não alcoólica é um diagnóstico frequente na clínica, relacionada a condições prevalentes como obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus e hipertensão. A revisão discute os principais exames propedêuticos e aspectos do tratamento, com destaque para a mudança dos hábitos de vida.




CUIDADOS COM A SAÚDE DOS DIABÉTICOS

O Diabetes Mellitus é uma doença prevalente no nosso país, que resulta em ônus social e individual, além de elevados custos financeiros aos sistemas de saúde. A prevenção, o diagnóstico precoce, o controle glicêmico e o manejo adequado das complicações crônicas são os pilares de uma atenção de qualidade.

Formato:

Onde acessar:

acoesunimedbh.com.br/sexoescnicas/

	TÍTULO	RESUMO
	49. Diabetes Mellitus Gestacional: conceito e critérios diagnósticos	Diabetes Mellitus Gestacional é a doença metabólica mais comum na gravidez. A Dra. Bárbara Erika Caldeira, endocrinologista e cooperada, aborda os principais aspectos fisiopatológicos e os critérios utilizados para o seu diagnóstico. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	50. Diabetes Mellitus Gestacional: abordagem terapêutica	O tratamento adequado da gestante com diabetes gestacional reduz as complicações maternas e fetais. As principais recomendações relacionadas à dieta, exercícios físicos e ao tratamento medicamentoso serão aprofundadas neste podcast. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	51. Tratamento da Diabetes tipo 2	O controle adequado da glicemia, a prevenção, o tratamento das complicações da doença e a promoção de melhor qualidade de vida são as prioridades do tratamento do paciente diabético tipo 2. O que deve ser levado em consideração na escolha da melhor terapêutica, diante das inúmeras opções de medicamentos? Essa e outras questões serão respondidas por Paulo Miranda, cooperado da Endocrinologia e Metabologia. (IQA – setembro a janeiro/2022).











CUIDADOS COM A SAÚDE DOS IDOSOS

A assistência de qualidade à população geriátrica envolve inúmeros aspectos e apresenta várias particularidades. Serão apresentados os testes mais utilizados que avaliam o índice de vulnerabilidade, a cognição, o estado nutricional, risco de quedas, déficits sensoriais e como abordar e tratar essas condições.

Formato: vídeos e podcasts

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br

	TÍTULO	RESUMO
 	52. Uso racional de medicamentos nas pessoas idosas (5min)	A prescrição de um remédio é o resultado mais comum de qualquer consulta médica. Neste vídeo serão apresentadas algumas recomendações importantes para que o médico que lida com idosos possa prescrever de uma maneira judiciosa. (IQA – abril a julho/2019).
 	53. Como prevenir quedas (5min)	Qual a conduta diante de um paciente idoso com instabilidade para caminhar ou que tenha sofrido uma queda? Acesse e confira o vídeo com o médico cooperado Estevão Valle. (IQA – abril a julho/2019).
 	54. Peculiaridades das vacinas para as pessoas idosas (5min)	Quais as principais vacinas recomendadas para as pessoas idosas? Clique e confira o vídeo com o médico cooperado Estevão Valle. (IQA – abril a julho/2019).
 	55. Avaliação Oftalmológica no Idoso (5min)	O acometimento visual dos idosos é frequente e tem grande impacto na qualidade de vida. A prevenção e a detecção precoces das doenças oftalmológicas evitam as complicações e a cegueira. Este assunto é abordado nos seus diversos aspectos neste podcast pelo cooperado da Oftalmologia, Luiz Carlos Molinari.
 	56. Saúde Auditiva no Idoso (5min)	Quando suspeitar de baixa acuidade auditiva no paciente idoso? Qual o melhor momento para encaminhá-lo para uma avaliação especializada? Essas e outras questões serão respondidas pela Dra. Ângela Francisca Guerra, cooperada da Otorrinolaringologia. (IQA – janeiro a maio/2021).







CUIDADOS COM A SAÚDE DOS IDOSOS

A assistência de qualidade à população geriátrica envolve inúmeros aspectos e apresenta várias particularidades. Serão apresentados os testes mais utilizados que avaliam o índice de vulnerabilidade, a cognição, o estado nutricional, risco de quedas, déficits sensoriais e como abordar e tratar essas condições.

Formato: Sessões Clínicas

Onde acessar:

acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/



	TÍTULO	RESUMO
	57. Os grandes desafios da População geriátrica (30min)	A assistência à população gerátrica apresenta aspectos específicos e que devem ser valorizados. A sessão clínica discute os fatores de risco para a ocorrência de quedas, como realizar a avaliação da mobilidade dos idosos e o diagnóstico e tratamento das incontinências nesta população.
	58. Abordagem geral do idoso (30min)	A avaliação geriátrica ampla é sempre multidimensional, e tem por objetivo determinar as deficiências e incapacidades apresentadas pelo idoso, objetivando o planejamento do cuidado e de acompanhamento no longo prazo. Nesta publicação são apresentados os testes utilizados para avaliar o índice de vulnerabilidade, cognição, risco cardiovascular, estado nutricional, déficits sensoriais e alterações do sono e status vacinal.
	59. Síndromes Geriátricas II (30min)	Esta sessão complementa a Síndrome Geriátrica I discutindo a questão da mobilidade no idoso, com ênfase no diagnóstico diferencial e na prevenção de quedas. Além das incontinências urinária e fecal, ambas com grande impacto na qualidade de vida dos idosos.
	60. Síndromes Geriátricas I (30min)	A sessão discute como avaliar a capacidade cognitiva do idoso e os quadros depressivos comuns nesta faixa etária, além de alertar sobre o uso de medicações inapropriadas que podem agravar esses quadros.
	61. Saúde Auditiva no Idoso (30min)	No processo de envelhecimento, o declínio das funções fisiológicas é inevitável, e a diminuição da audição é uma delas. É de grande importância o diagnóstico e tratamento precoces da deficiência auditiva para a prevenção do isolamento social, da depressão e da demência.
	62. Hipertensão: Diagnóstico e as peculiaridades do paciente idoso(15 min)	Quais são as particularidades do tratamento da hipertensão no paciente idoso? Quais são os cuidados a serem observados relativos a escolha dos medicamentos anti-hipertensivos? Essas e outras questões serão respondidas pelo Dr. Heberth Miotto neste podcast. (IQA – maio a setembro/2020).

CUIDADOS PALIATIVOS

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Cuidados paliativos são ações que consistem na assistência promovida pela equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Entenda melhor como ela foi criada e sua importância para a medicina.

Formato: cursos e vídeos

Onde acessar:
acoesunimedbh.com.br/sexoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
 	63. Cuidados Paliativos na Qualidade Assistencial (5min)	Daniel Neves Forte, Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, explica o conceito de cuidado paliativo, a origem do termo e sua importância para a experiência do paciente. (IQA – dezembro a março/2019).
 	64. Cuidados Paliativos no Brasil (5min)	De acordo com Daniel Neves Forte, Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, o acesso aos cuidados paliativos é muito pequeno no Brasil, comprovado por uma pesquisa de 2014, que o comparou com outros países, como a Argentina. Assista ao vídeo e entenda melhor a situação do cuidado paliativo no Brasil. (IQA – dezembro a março/2019).
 	65. Cuidados Paliativos: objetivos do cuidado (30min).	As mudanças no perfil de saúde da população brasileira têm indicado cada vez mais a necessidade de cuidados que envolvam a atenção à saúde de forma integral, considerando não apenas aspectos físicos, mas também psicológicos, espirituais e sociais. A Unimed-BH reconhece a importância do cuidado integral na assistência à saúde, que considere os aspectos psicológicos, espirituais e sociais, por meio de iniciativas que promovam reflexões sobre a qualidade do cuidado com ênfase na qualidade de atenção ao paciente e apoio aos seus familiares. (IQA – agosto a dezembro/2019).
 	66. Os cuidados paliativos e a equipe multiprofissional (5min).	Nesta entrevista com Fernando Kawai, médico paliativista, entenda a importância da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos e como esta pode apoiar a família. (IQA – agosto a dezembro/2019).





DIRETRIZES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

A prática da medicina exige um olhar sempre direcionado para as expectativas e necessidades do cliente. Tudo com foco na oferta da melhor experiência, garantindo qualidade ao atendimento e segurança para a atuação do médico. As Diretrizes de Qualidade Assistencial (DQAs) – materiais elaborados com a contribuição de cooperados, via consultas públicas, e validados pelos Comitês de Especialidades – foram pensadas com esse objetivo.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	67. Como orientar o paciente com retinopatia diabética (10min)	O Dr. Aierson Faria fala sobre a retinopatia diabética (RD) e suas complicações, como diagnosticar, conduzir o tratamento e o acompanhamento dos pacientes. (IQA – dezembro a maio/2020).
	68. Rastreamento da Disfunção Tireoidiana (5min)	O objetivo do rastreamento é identificar pessoas portadoras de doenças tireoidianas subclínicas e beneficiá-las com o tratamento precoce. No entanto, os benefícios e os potenciais riscos do rastreamento ainda não foram comprovados cientificamente. Acesse o vídeo e saiba mais. (IQA – maio a setembro/2020).
	69. Rastreamento da Dislipidemia (5min)	A solicitação de um teste diagnóstico deve se pautar na existência de benefício clínico para o paciente, uma vez comprovado o diagnóstico. Em se tratando de rastreamento de doenças, o propósito é encontrar, em indivíduos assintomáticos, alterações que podem ser prevenidas ou tratadas precocemente. Este conceito deve ser levado em conta quando se realiza a solicitação dos lípides plasmáticos. (IQA – maio a setembro/2020).
	79. Rastreamento da Osteoporose – Parte I (5min)	A osteoporose é a doença do metabolismo ósseo mais comum, afetando cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo. A avaliação de risco para fratura por fragilidade em indivíduos adultos em consequência da osteoporose pode levar a medidas preventivas e consequente diminuição do risco. Entretanto, a triagem indiscriminada para osteoporose não é recomendada pelas atuais evidências, devendo ser reservada para indivíduos com risco aumentado. Acesse o vídeo e saiba mais. (IQA – dezembro a maio/2020).
	71. Rastreamento da Osteoporose – Parte 2 (5min)	A osteoporose é a doença do metabolismo ósseo mais comum, afetando cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo. A avaliação de risco para fratura por fragilidade em indivíduos adultos em consequência da osteoporose pode levar a medidas preventivas e consequente diminuição do risco. Entretanto, a triagem indiscriminada para osteoporose não é recomendada pelas atuais evidências, devendo ser reservada para indivíduos com risco aumentado. Acesse o vídeo e saiba mais. (IQA – dezembro a maio/2020).




DIRETRIZES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

A prática da medicina exige um olhar sempre direcionado para as expectativas e necessidades do cliente. Tudo com foco na oferta da melhor experiência, garantindo qualidade ao atendimento e segurança para a atuação do médico. As Diretrizes de Qualidade Assistencial (DQAs) – materiais elaborados com a contribuição de cooperados, via consultas públicas, e validados pelos Comitês de Especialidades – foram pensadas com esse objetivo.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	72. Rastreamento de Câncer de Próstata em Homens Assintomáticos (5min)	Não existe consenso para o rastreamento populacional e sistemático do câncer de próstata utilizando a dosagem sérica do PSA. Recomenda-se a decisão compartilhada entre médico e paciente, com discussão dos riscos e benefícios. (IQA – dezembro a maio/2020).
	73. Solicitação Pré-Operatória de Exames em Indivíduos Candidatos à Cirurgia Eletiva (8min)	Este vídeo tem o objetivo de discutir os principais aspectos da avaliação pré-operatória e reduzir o risco do paciente candidato à cirurgia mediante a identificação de anormalidades clínicas que possam ser tratadas antes da cirurgia ou monitoradas durante ou após o procedimento. A abrangência da avaliação pré-operatória varia substancialmente de acordo com os fatores de risco do paciente e o risco inerente do procedimento. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	74. Tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade e Retinopatia Diabética (8min)	A degeneração macular relacionada à idade é a causa mais frequente de perda grave e irreversível da visão em pessoas acima de 60 anos. Neste vídeo serão discutidos aspectos do diagnóstico e do tratamento. (IQA – dezembro a maio/2020).









DIRETRIZES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

A prática da medicina exige um olhar sempre direcionado para as expectativas e necessidades do cliente. Tudo com foco na oferta da melhor experiência, garantindo qualidade ao atendimento e segurança para a atuação do médico. As Diretrizes de Qualidade Assistencial (DQAs) – materiais elaborados com a contribuição de cooperados, via consultas públicas, e validados pelos Comitês de Especialidades – foram pensadas com esse objetivo.

Formato: vídeos e podcasts

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br

	TÍTULO	RESUMO
  02	75. Uso de Métodos de Imagem para o Diagnóstico de Doenças Osteoarticulares (8min)	Exames de imagem do sistema musculoesquelético são importantes ferramentas de diagnóstico. A ressonância magnética (RM), em particular, tem grande potencial para finalidade diagnóstica, devido à capacidade de exibir imagens de alta definição. Neste vídeo, apresentaremos as razões para se ter cautela com sua solicitação. Além de possuir custo elevado, em determinadas situações clínicas faltam evidências sobre o benefício clínico de se optar pela ressonância magnética em detrimento de outros métodos de imagem. (IQA – maio a setembro/2020).
  02	76. Saúde Ocular do Paciente Diabético (8min)	Este vídeo aborda a retinopatia diabética, a importância da prevenção por meio do controle da glicemia e do acompanhamento clínico e oftalmológico. (IQA – agosto a dezembro/2019).
  02	77. Tratamento das dislipidemias (8min)	O podcast Resenha Médica recebe o cardiologista José Pedro Filho para conversar sobre o tratamento das dislipidemias. Na entrevista, vamos tratar dos seguintes aspectos do tratamento: medidas não farmacológicas, quando indicar o tratamento farmacológico, como escolher os medicamentos e como acompanhar o paciente. (IQA – setembro a janeiro/2021).
  02	78. Uso de Métodos de Imagem para o Diagnóstico de Doenças Osteoarticulares (8min)	Exames de imagem do sistema musculoesquelético são importantes ferramentas de diagnóstico. A ressonância magnética (RM), em particular, tem grande potencial para finalidade diagnóstica, devido à capacidade de exibir imagens de alta definição. Neste vídeo, apresentaremos as razões para se ter cautela com sua solicitação. Além de possuir custo elevado, em determinadas situações clínicas faltam evidências sobre o benefício clínico de se optar pela ressonância magnética em detrimento de outros métodos de imagem. (IQA – maio a setembro/2020).







DIRETRIZES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

A prática da medicina exige um olhar sempre direcionado para as expectativas e necessidades do cliente. Tudo com foco na oferta da melhor experiência, garantindo qualidade ao atendimento e segurança para a atuação do médico. As Diretrizes de Qualidade Assistencial (DQAs) – materiais elaborados com a contribuição de cooperados, via consultas públicas, e validados pelos Comitês de Especialidades – foram pensadas com esse objetivo.

Formato: podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	79. Dislipidemias (30min)	A nota técnica faz comparação entre as diretrizes de sociedades de cardiologia e de revisões sistemáticas da época quanto às indicações para a prescrição de estatinas na prevenção primária e secundária de eventos cardiovasculares.
	80. Triagem para o câncer colorretal por meio da pesquisa de sangue oculto nas fezes (30min)	Texto aborda o rastreamento do câncer colorretal considerando os fatores de risco e a propedêutica mais indicada.
	81. Densitometria Óssea (30min)	Neste texto discute-se a capacidade preditiva da densitometria óssea para a ocorrência de fraturas, e se este exame é custo efetivo quando utilizado na triagem, sem considerar os fatores de risco.
	82. PSA no rastreamento do Câncer de Próstata (30min)	O valor do PSA no rastreamento do câncer de próstata, e se a detecção precoce de tumores por este método resultaria em impacto na mortalidade por este tumor.
	83. Osteoporose no Homem (30min)	A osteoporose é uma doença negligenciada nos homens, apesar do elevado número de fraturas, principalmente após os 70 anos de idade. É fundamental a identificação dos fatores de risco e o tratamento adequado.
	84 Rastreamento da Disfunção Tireoidiana (30min)	A dosagem do TSH é o exame indicado para o rastreamento da disfunção tireoidiana em pacientes assintomáticos. O exame de TSH ultrasensível dentro de valores de referência tem alto valor preditivo negativo para afastar disfunção tireoidiana no paciente assintomático.

DIRETRIZES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

A prática da medicina exige um olhar sempre direcionado para as expectativas e necessidades do cliente. Tudo com foco na oferta da melhor experiência, garantindo qualidade ao atendimento e segurança para a atuação do médico. As Diretrizes de Qualidade Assistencial (DQAs) – materiais elaborados com a contribuição de cooperados, via consultas públicas, e validados pelos Comitês de Especialidades – foram pensadas com esse objetivo.

Formato: podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	85. Dosagem da Vitamina B12 (30min)	A nota técnica trata das recomendações para a dosagem da vitamina B12, com ênfase nas condições clínicas de risco para a deficiência e da indicação da reposição desta vitamina
	86. Vitamina D (30min)	A nota técnica discute se a dosagem sérica de vitamina D em pacientes adultos assintomáticos e conclui que esta deve ficar restrita a pessoas com alto risco de doenças ósseas. O exame indicado para avaliar a hipovitaminose D é a dosagem sérica da 25-hidroxivitamina D
	87. Usos e Abusos da Vitamina D. (30min)	A vitamina D tem um importante papel no metabolismo ósseo em todas as fases da vida. Não existem evidências científicas que comprovem que doses elevadas desta vitamina, melhorem a imunidade ou previnam doenças, como a COVID-19, além do risco de intoxicação que tal conduta pode resultar. Acesse a entrevista do cooperado Paulo Pimenta e saiba mais sobre o assunto. (IQA – maio a setembro/2021).
	88. Dosagem da Vitamina D (8min)	Vitamina D deve ser dosada somente em pacientes com fatores de risco para hipovitaminose D ou na suspeita de doenças osteometabólicas. O exame a ser solicitado é a dosagem do da 25OH vitamina D. Permanece controversa a definição dos níveis de vitamina D que separam os estados de deficiência/insuficiência.
	89. Vitamina B12 (8min)	A Vitamina B12, ou cianocobalamina, é uma vitamina hidrossolúvel, sintetizada exclusivamente por microrganismos, encontrada em praticamente todos os tecidos animais e estocada primariamente no fígado. Neste podcast, serão discutidas fatores de risco para a deficiência, as manifestações clínicas e quando solicitar a dosagem desta vitamina. (IQA – maio a setembro/2020).
	90. Vitamina B12 (5min)	A Vitamina B12, ou cianocobalamina, é uma vitamina hidrossolúvel, sintetizada exclusivamente por microrganismos, encontrada em praticamente todos os tecidos animais e estocada primariamente no fígado na forma de adenosilcobalamina. Neste vídeo serão discutidos os fatores de risco e as manifestações clínicas da deficiência desta vitamina, quando solicitar sua dosagem e como prevenir a deficiência. (IQA – agosto a dezembro/2019).
	91. Vitamina D (5min)	A Vitamina D, juntamente com o paratormônio (PTH), atua como importante reguladora da homeostase do cálcio e do metabolismo ósseo. Neste vídeo serão discutidos aspectos relacionados à dosagem desta vitamina: para quais pacientes deve ser solicitada; quais os fatores de risco para a deficiência; qual exame solicitar e o tratamento da deficiência. (IQA – agosto a dezembro/2019).











DOENÇAS DO RIM E DAS VIAS URINÁRIAS

As doenças do sistema urinário estão entre as mais comuns, tanto nos adultos como nas crianças. São condições que demandam abordagens oportunas e qualificadas, como as infecções urinárias, a litíase renal, a hematúria e a doença renal crônica. Confira as publicações sobre tais temas

Formato: podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/







	TÍTULO	RESUMO
	92. Nefrolitíase(30min)	A nefrolitíase é uma condição prevalente e com altos índices de recorrência. O texto discute a importância da identificação dos fatores de risco metabólicos e do diagnóstico etiopatogênico, além do tratamento de acordo com a causa e o acompanhamento no longo prazo.
	93. Doença Renal Crônica(30min)	Como diagnosticar e tratar a doença renal crônica: marcadores da lesão crônica, estadiamento da DRC utilizando a combinação da taxa de filtração renal, albuminúria e a causa da DRC. São detalhados aspectos do acompanhamento e do tratamento de acordo com a gravidade.
 	94. Infecção do Trato Urinário – ITU	A sessão clínica é sobre o diagnóstico e o tratamento da infecção urinária em adultos e em mulheres grávidas. Quais exames solicitar e como conduzir pacientes com infecções recorrentes e aqueles com bacteriúria assintomática, esses são alguns dos tópicos abordados. (IQA – maio a setembro/2021).
 	95. Como diagnosticar doença renal crônica? (15min)	Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam que o número de doentes renais no Brasil dobrou na última década. Atualmente, estima-se que cerca de 100 mil pessoas estão em tratamento dialítico no Brasil. Os médicos cooperados Alberlúcio Pessoa e Ricardo Braga entrevistaram o nefrologista cooperado, Dr. Fernando das Mercês Lucas, sobre o diagnóstico da doença renal crônica. (IQA – maio a setembro/2020).
	96. Hematúria	A sessão clínica discute o diagnóstico diferencial das hematúrias, como deve ser feita a abordagem clínica, a maneira racional da propedêutica, que inclui os exames laboratoriais e outros procedimentos complementares quando indicados.
 	97. Doença renal crônica: diagnóstico e nefroproteção (18 min)	A importância do rastreamento da doença renal crônica e o do tratamento adequado, incluindo a utilização dos novos medicamentos nefroprotetores. Esses e outros aspectos serão discutidos no podcast desta semana, que entrevista o Dr. Fernando das Mercês de Lucas Junior, nefrologista e cooperado da Unimed-BH. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	98. Infecções do Trato Urinário em Crianças – ITU (10 min)	Os principais sinais e sintomas apresentados pelas crianças com infecções do trato urinário, os exames que devem ser solicitados e como deve ser feito o tratamento, de acordo com a gravidade do quadro infeccioso.

DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

As doenças das vias respiratórias e pulmonares têm alta prevalência e morbimortalidade no nosso país. Os textos abordam temas como as rinosinusites, a doença pulmonar obstrutiva crônica, a tuberculose pulmonar e o tromboembolismo pulmonar.

Formato: Sessões Clínicas

Onde acessar:
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	99. DPOC(30min)	A DPOC é a quarta causa de morte no Brasil e está relacionada, na maioria das vezes, ao hábito de fumar. Nos últimos anos, muito se avançou na prevenção e no tratamento das exacerbações da doença. A sessão clínica discute as novas recomendações para o diagnóstico diferencial e o tratamento desta condição.
	100. Tuberculose Extrapulmonar (30min)	A tuberculose extrapulmonar (TBEP) é definida como toda forma de tuberculose que ocorre fora do parênquima pulmonar. A confirmação bacteriológica ocorre em somente 25% dos casos, dificultando o diagnóstico. Isso se deve ao fato de a maioria das lesões serem paucibacilares. São discutidas nesta revisão as diversas formas clínicas de apresentação e seus respectivos tratamentos.
	101. Tuberculose Pulmonar (30min)	A sessão clínica elaborada pela infectologista, Dra. Tânia Marcial, discute sobre os diversos aspectos clínicos e epidemiológicos envolvidos no diagnóstico da tuberculose pulmonar, com ênfase na busca ativa de pacientes sintomáticos, nos exames propedêuticos laboratoriais e de imagem, além do valor do teste tuberculínico.
	102. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica Estável (30min)	A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) tem alta prevalência e morbimortalidade. Os episódios de exacerbações e comorbidades em conjunto contribuem para a gravidade global e declínio da função pulmonar. São revisados aspectos do diagnóstico diferencial, da classificação de acordo com a gravidade e do tratamento farmacológico.
	103. Paciente com insuficiência respiratória na urgência (30min)	A sessão clínica é sobre um paciente vítima de acidente escorpiônico que evoluiu com quadro de insuficiência respiratória. São discutidos aspectos do diagnóstico, a classificação de gravidade para definição da terapêutica, além dos cuidados de prevenção deste acidente comum no nosso meio..
	104. Tromboembolismo Pulmonar (30min)	O diagnóstico do tromboembolismo pulmonar deve ser baseado na análise conjunta de fatores de risco, nas manifestações clínicas e nos testes complementares, e o seu tratamento precoce diminui a mortalidade e as complicações.







DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

As doenças das vias respiratórias e pulmonares têm alta prevalência e morbimortalidade no nosso país. Os textos abordam temas como as rinosinusites, a doença pulmonar obstrutiva crônica, a tuberculose pulmonar e o tromboembolismo pulmonar.

Formato: vídeos e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
 	105. Rinossinusite: como diagnosticar? (5 min)	Os sinais e sintomas que devem ser valorizados no diagnóstico das rinosinusites e quando solicitar exames complementares. (IQA – abril a julho/2019).
 	106. Tratamento da Rinossinusite (5 min)	Neste vídeo serão abordados aspectos do diagnóstico das rinosinusites, com ênfase na frequência das infecções viróticas e na racionalidade para realizar a propedêutica e o tratamento. (IQA – abril a julho/2019).
	107. Rinosinusites (30 min)	As rinosinusites são frequentes na clínica de adultos e crianças. Os critérios diagnósticos, os sinais e sintomas que devem ser valorizados, o tratamento sintomático e etiológico são os tópicos fazem parte desta revisão.
	108. Hipertrofia de Adenoide e Amígdalas (30 min)	A hipertrofia das amígdalas e das adenoides é uma condição comum nas crianças e também em adultos. O diagnóstico do grau da hipertrofia e outros fatores devem ser levados em conta na decisão de se indicar a cirurgia. Acesse a Nota Técnica e saiba mais.






EQUIPAMENTOS DE PRÁTICA MÉDICA

Nestes vídeos, será demonstrado como manusear e montar os principais respiradores e o AMBU.

Formato: vídeos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	109. Como manusear o ventilador mecânico Mindray SV 300 (10min)	Confira quais são os passos para realizar a operação básica do ventilador mecânico SV.
	110. Ventilador Bennett 840: Montagem do circuito para paciente adulto e pediátrico (10min)	Confira o passo a passo para fazer a montagem do circuito para paciente adulto e pediátrico.
	111. Ventilador Bennett 840: Montagem do circuito para paciente neonatal (10min)	Confira o passo a passo para fazer a montagem do circuito para paciente neonatal.
	112. Ventilador Bennett 840: Teste SST (10min)	A cada troca de paciente é imprescindível que seja realizado o teste SST, que irá testar a qualidade do circuito. Confira os passos para realizar os testes.
	113. Montagem do AMBU - Bolsa Válvula Máscara (10min)	A ventilação com ambu (bolsa-válvula-máscara) é o método padrão para fornecer rapidamente ventilação de resgate a pacientes com apneia ou insuficiência ventilatória grave. Confira como realizar sua montagem.





EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Todos os dias, a sua atuação faz a diferença na vida de seu paciente. Por isso, é preciso estarmos sempre em busca na melhoria da qualidade do nosso atendimento. A Trilha “Experiência do Cliente” reforça a importância de continuarmos aprimorando a nossa forma de cuidar, para que você possa continuar contribuindo para tornar a experiência do cliente ainda mais positiva.

Formato: cursos on-line

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO	RESUMO
	114. A experiência na visão do cliente: O cuidado no percurso da gestante e do idoso (30min)	Neste conteúdo, você vai compreender as experiências vivenciadas na visão dos clientes da Unimed-BH e como a cooperativa cuida de forma individualizada de cada um. (IQA – setembro a janeiro/2021).
	115. Experiência do Cliente (30min)	Neste curso, você irá compreender a importância da experiência do paciente, conhecer as ações que a Unimed-BH realiza para otimizá-la e refletir como sua conduta pode contribuir para este objetivo. (IQA – abril a julho/2019).
	116. Experiência do Cliente: para além da técnica (30min)	O curso apresenta a diferença entre satisfação e experiência. Por meio de depoimentos de clientes, busca-se demonstrar o quanto a experiência do cliente é importante para a Unimed-BH e faz parte dos valores da cooperativa. (IQA – agosto a dezembro/2019).
	117. Excelência no Relacionamento com o Cliente (30min)	O cliente é o responsável pela geração de grande parte da receita da cooperativa. Portanto, garantir sua satisfação é a certeza de bons resultados em relação ao cuidado e manutenção da nossa receita. Neste curso, você vai entender como a Unimed-BH busca estreitar o relacionamento com os cooperados e clientes, por meio da transparência, qualidade, acolhimento e confiança. (IQA – dezembro a março/2019).

REGISTRO SEGURO EM PRONTUÁRIO

A trilha tem o objetivo de reforçar a importância do registro adequado em prontuário, considerado um indicador de qualidade da assistência prestada ao paciente e a base principal da defesa do médico, senão a única.

Convido você a refletir sobre situações comuns em nossa prática clínica, por meio de um Quiz, de forma interativa, onde os conceitos mais relevantes que envolvem o registro seguro em prontuários serão abordados.

Formato: cursos

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

	TÍTULO		TÍTULO
	118. Registro Seguro 1: introdução		124. Registro Seguro 7: a importância do registro da anamnese e da orientação do paciente
	119. Registro Seguro 2: registro de reavaliação médica e orientações de alta / relação médico x paciente e conduta ética da equipe		125. Registro Seguro 8: paciente transgênero: nome social x nome oficial
	120. Registro Seguro 3: prontuário completo: processo indenizatório por dano moral		126. Registro Seguro 9: relação médico x paciente e cuidados na prescrição de medicamentos / conduta profissional
	121. Registro Seguro 4: falha na orientação ao paciente e preenchimento do prontuário		127. Registro Seguro 10: case: o impacto da cópia do registro de evolução do dia anterior
	122. Registro Seguro 5: registro antecipado em prontuário médico e cirúrgico: uma infração ética		128. Registro Seguro 11: em prontuário: encerramento
	123. Registro Seguro 6: a importância do registro de consentimento informado		129. Registro Seguro em prontuário


OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	130. Migrânea	São aspectos importantes a serem considerados na avaliação de um paciente com cefaleia, como o diagnóstico diferencial entre os diversos tipos de migrânea e os principais tipos de tratamento.
	131. Migrânea	O médico neurologista Marcelo Gabriel Veja discute aspectos importantes que devem ser considerados na avaliação de um paciente com queixa de cefaleia crônica, como o diagnóstico diferencial entre os diversos tipos de migrânea e os principais tipos de tratamento indicados. (IQA – maio a setembro/2020).
	132. Cefaléia	A cefaleia é uma queixa comum nos atendimentos de urgência e eletivos, e o diagnóstico diferencial entre um quadro de cefaleia primária e secundária é mandatório e baseado na história clínica e no exame clínico.
	133. Dor Abdominal na Urgência	A dor abdominal aguda é uma das condições mais frequentes nos atendimentos de urgência. Permanece como grande desafio a propedêutica e o diagnóstico diferencial entre as diversas etiologias.
	134. Dor Abdominal na Urgência (15min)	A dor abdominal é uma das condições mais frequentes nos atendimentos de urgência. Quais aspectos clínicos e laboratoriais devem ser valorizados para o diagnóstico etiológico? Quando solicitar exames de imagem? Essas e outras questões serão respondidas nesse podcast, pelo Dr. Eduardo Froes, cirurgião geral e coordenador do Serviço de Urgência do HU Contorno. (IQA – janeiro a maio/2021).
	135. Inteligência Artificial e AVC (15min)	A Inteligência artificial (IA) já se faz presente em vários campos da medicina e utilizada no diagnóstico de doenças, na definição de terapias e avaliação de exames de imagem. Confira a entrevista com o neurologista Guilherme Cunha sobre a adoção IA na tomada de decisão na assistência ao paciente com AVC, desde a prevenção até a definição da terapêutica. (IQA – janeiro a maio/2021).







OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	136. Fibromialgia	A fibromialgia caracteriza-se pela presença de dor difusa musculoesquelética crônica associada à fadiga, distúrbio do sono e alterações cognitivas, como memória deficiente. O diagnóstico clínico e o tratamento da fibromialgia permanecem um desafio para os profissionais da área da saúde. Em algumas situações, os exames laboratoriais são indicados para afastar outras doenças com sintomatologia semelhante. O tratamento não farmacológicos tem alto nível de evidência de eficácia.
	137. Cirurgia Bariátrica	O Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio da Resolução CFM nº 2.131/2015, no DOU, em 13 de janeiro de 2016, seção I, p. 66/ Retificação no DOU de 29/01/2016, estabeleceu as indicações para a cirurgia bariátrica, acrescentando várias condições que não faziam parte das indicações estabelecidas pelo Ministério da Saúde na Portaria GM nº 425 de 19/03/2013. A nota técnica faz uma análise, à luz das evidências na época, sobre as novas indicações do procedimento que constam na resolução.
	138. Síndrome Metabólica – Caso Clínico	O texto descreve as várias definições de síndrome metabólica com utilização de diversos critérios, aborda os fatores de risco e o tratamento das condições que compõem a síndrome.
	139. Diagnóstico Diferencial do Olho Vermelho	A sessão clínica é sobre o diagnóstico diferencial do olho vermelho e as condutas indicadas de acordo com a causa.
	140. Desidratação e Hipertermia	A partir da apresentação de dois casos clínicos, o autor discute o diagnóstico diferencial diante de uma pessoa com temperatura corporal elevada. Os cuidados a serem adotados para a prevenção da desidratação e da hipertermia, além da abordagem terapêutica a ser adotada em cada situação.
	141. Dor Lombar	A dor lombar é uma condição frequente na prática clínica, na maioria das vezes é autolimitada, de etiologia musculoesquelética, não relacionada às doenças graves na maioria das vezes, e no primeiro momento, não estão indicados exames de imagem.












OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	142. Doenças da Tireoide na Prática Clínica	A dosagem do TSH é o exame indicado para o rastreamento da disfunção tireoidiana em pacientes assintomáticos. O exame de TSH ultrassensível dentro de valores de referência tem alto valor preditivo negativo para afastar disfunção tireoidiana no paciente assintomático, não sendo necessárias as dosagens de T3 e T4.
 	143. Você sabe o que são podcasts?	A importância do podcast como uma ferramenta para atualização e discussão de temas médicos, com conteúdos de qualidade e que com grande potencial para contribuir para a qualidade assistencial na cooperativa. Acesse a entrevista do Dr. José Augusto Ferreira. (IQA – maio a setembro/2020).
 	144. Gerência de Risco Assistencial	O podcast entrevista a responsável pela Gerência de risco assistencial (GERA), Dra. Annemari Dusanek que descreve o processo de trabalho da equipe que tem como foco pacientes com necessidades específicas de atenção. (IQA – maio a setembro/2020).
 	145. Gerenciamento do Tempo	É possível gerenciar nosso tempo frente às inúmeras tarefas e o volume de informações a que somos submetidos no dia a dia? Como conciliar nossas prioridades profissionais e pessoais? Este podcast tenta responder esta questão. (IQA – janeiro a maio/2021).
 	146. Relação médico-paciente: uma abordagem baseada em evidências	Na formação médica, ensina-se sobre a importância de estabelecer uma boa relação médico-paciente como base necessária para um encontro clínico de qualidade, que tenha um efeito terapêutico para o paciente. Mas como estabelecer essa conexão? Essa é uma habilidade inata ou ela pode ser ensinada e aprendida? Este é o tema deste podcast. (IQA – maio a setembro/2020).
 	147. Declaração de Óbito: dúvidas no preenchimento e na emissão	Confira a entrevista com Paulo Corrêa, mestre em Saúde Pública e médico da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte que discute sobre a importância do preenchimento correto das declarações de óbito e esclarece as principais dúvidas. (IQA – maio a setembro/2020).






OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
 02	148. Teleconsulta	Neste podcast, o entrevistado Dr. Marcelo Versiani, médico e advogado, fala sobre os conceitos de telemedicina, como o médico deve proceder ao atender o paciente à distância e a necessidade de registro do atendimento em prontuário. (IQA – setembro a janeiro/2021).
 02	149. Osteoporose no Homem	A osteoporose é uma doença ignorada nos homens, apesar do elevado número de fraturas que ocorre principalmente após os 70 anos de idade. Serão abordados aspectos relacionados à prevenção, à avaliação do risco individual de fraturas e os principais aspectos do tratamento na entrevista com a Dra. Daniela Azevedo, reumatologista da Unimed–BH. (IQA – janeiro a maio/2021).
 02	150. Avaliação Oftalmológica em Consulta de Rotina	As queixas oftalmológicas são muito comuns nos atendimentos de todas as especialidades. Como avaliar, e quais condições podem ser tratadas com segurança pelos clínicos, sem necessidade de encaminhamento imediato ao oftalmologista? Essas e outras questões serão discutidas neste podcast. (IQA – janeiro a maio/2021).
	151. Tratamento Fisioterápico da Lombalgia	Entenda melhor o tratamento fisioterápico para pacientes em processo de reabilitação lombar.
 02	152. Reabilitação Lombar	A prevalência da lombalgia na população é elevada e representa uma das principais causas de procura por atenção médica considerando todas as queixas médicas. Neste vídeo serão abordados os diversos aspectos do diagnóstico e as condutas recomendadas em cada situação clínica. (IQA – setembro a janeiro/2021).










OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	153. PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde	Conhecer o gerenciamento correto dos Resíduos de Serviços de Saúde e a consequente prevenção de Riscos à Saúde Humana e ao Meio Ambiente. Conteúdo: Legislação Tipos de Resíduos gerados pelos Serviços de Saúde e descarte correto
 	154. Saúde mental em tempos de crise: como abordar o stress; sintomas de ansiedade e ideação suicida	Em qualquer situação de grande mudança social, especialmente quando observamos um grande risco de perda do controle do nosso destino ou da nossa integridade física, o medo é a emoção mais presente. Confira o vídeo do Alexandre Araujo, cooperado da Psiquiatria. (IQA – maio a setembro/2020).
 	155. Tabagismo: uma abordagem breve ao paciente	O tabagismo é considerado, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a maior causa evitável de doença e morte no mundo e um grave problema de saúde pública. Assista ao vídeo e entenda como você pode atuar para sensibilizar seus pacientes fumantes e apoiá-los na cessação do tabagismo. (IQA – maio a dezembro/2019)
 	156. O que é prática de medicina baseada em evidências?	Neste primeiro vídeo da série sobre Prática de Medicina Baseada em Evidências, vamos discutir seu conceito, como identificar fontes confiáveis e as melhores evidências na literatura médica e como aplicá-las na nossa prática clínica. (IQA – setembro a janeiro/2022).
 	157. Cuidado Integral do paciente	No cuidado integral ao paciente, o comportamento dos profissionais de saúde deve ser coerente com o discurso e resgatar a dimensão psicobiológica do cuidado, refletida na qualidade do acolhimento, além de considerar a experiência vivenciada de cada indivíduo. (IQA – setembro a janeiro/2022).

OUTROS TEMAS

Confira outros temas trabalhados na Cooperativa.





Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

www.sabersempre.com.br

acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	158. 16º Encontro de Cooperados: Nilton Bonder	Para o 16º Encontro de Cooperados, o debate será em torno do equilíbrio mental e a importância da saúde emocional.
	159. 16º Encontro de Cooperados: Padre Fábio de Melo	Para o 16º Encontro de Cooperados, o debate será em torno do equilíbrio mental e a importância da saúde emocional.
	160. 16º Encontro de Cooperados: Monja Coen Roshi	Para o 16º Encontro de Cooperados, o debate será em torno do equilíbrio mental e a importância da saúde emocional.
	161. 16º Encontro de Cooperados: Roda de conversa	Para o 16º Encontro de Cooperados, o debate será em torno do equilíbrio mental e a importância da saúde emocional.
	162. Novembro Azul – Câncer de Próstata	Novembro é o mês escolhido para as campanhas educativas para a prevenção e a detecção precoce do câncer de próstata. O convidado do podcast desta semana é o Mário Alberto Carazzai, cooperado da Urologia, que abordará os principais fatores de risco para desenvolver este tipo de tumor e as questões relacionadas ao rastreamento.

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade e morbidade no nosso país e no mundo. As medidas preventivas, o controle dos fatores de risco, o diagnóstico e o tratamento adequado dos pacientes devem ser os pilares do cuidado integral aos pacientes portadores dessas doenças e suas complicações.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

www.sabersempre.com.br

acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	163. Dor Torácica	A avaliação inicial dos pacientes com dor torácica constitui-se em um grande desafio para o médico e deve ser feita de forma sistematizada. A definição diagnóstica imediata muitas vezes é difícil, mas é fundamental identificar doenças que representem risco ao paciente, como as Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), dissecção aórtica, tromboembolismo pulmonar.
	164. Dor Torácica (15min)	A avaliação inicial dos pacientes com dor torácica constitui-se em um grande desafio para o médico e deve ser feita de forma sistematizada. A definição diagnóstica imediata muitas vezes é difícil, segundo a cardiologista Dra. Dinalva Mendes neste podcast, mas é fundamental identificar doenças que representem risco ao paciente. (IQA – maio a setembro/2020).
	165. Insuficiência Cardíaca	A revisão aponta para a alta incidência da insuficiência cardíaca no mundo, a importância do diagnóstico precoce, da classificação da gravidade e as opções de tratamento.
	166. Estratificação de Risco Cardiovascular	Esta sessão clínica discute os vários critérios para estratificação do risco cardiovascular e a importância deste procedimento para a definição das intervenções terapêuticas cardiovasculares.
	167. Avaliação cardiológica na triagem de doença coronariana em pacientes assintomáticos	A solicitação exames como teste ergométrico e ecocardiograma para pacientes com probabilidade clínica muito baixa de doença cardíaca, sobretudo doença coronariana, não acrescenta informações relevantes para a condução do caso e geram custos desnecessários. Este é o tema desta sessão clínica.
	168. Hipertensão Arterial	A hipertensão é uma doença crônica, assintomática e que quando não diagnosticada ou tratada evolui com danos silenciosos em órgãos-alvo como os vasos sanguíneos, coração, cérebro e rins. A sessão clínica faz uma revisão sobre o tema, incluindo o procedimento correto para mensuração da PA, os critérios para o diagnóstico e o tratamento.
	169. Usar anti-hipertensivos à noite reduz mortalidade? (15 min).	O podcast discute se o horário do uso das medicações anti-hipertensivas no paciente hipertenso influenciam o controle da pressão arterial e diminuem as complicações cardiovasculares. (IQA – maio a setembro/2020).
	170. Febre Reumática	A febre reumática (FR) continua, no nosso meio, como um grave problema de saúde pública, relacionado às condições de vida precárias. São abordados os critérios para o diagnóstico, as manifestações clínicas, o tratamento da fase aguda e a profilaxias primária e secundária.





DOENÇAS DA PELE

As doenças de pele, como a dermatite atópica, urticária e a psoríase são condições frequentes na prática clínica. Serão abordados de forma objetiva os critérios para diagnóstico, aspectos da propedêutica e do tratamento.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	171. Psoríase	A psoríase é uma doença inflamatória crônica imuno mediada que compromete a pele, unhas e articulações. Nas últimas décadas houve grandes avanços no conhecimento da doença, e consequentemente, no tratamento que é escolhido de acordo com a gravidade da psoríase. Acesse a sessão clínica sobre o tema.
	172. Psoríase: avaliação da gravidade e a escolha da terapêutica.	A psoríase é uma doença prevalente e a avaliação da sua gravidade é determinante para a escolha da melhor terapêutica, incluindo os novos medicamentos imunobiológicos aprovados pela ANS. Conheça mais sobre o assunto no podcast desta semana, que entrevista a dermatologista cooperada da Unimed, Dra. Michele Diniz. (IQA – setembro a janeiro/2022).
	173. Dermatite Atópica: Revisão do Manejo Clínico	A dermatite atópica (DA), ou eczema atópico, é doença inflamatória da pele, não contagiosa, pruriginosa, comum na infância, podendo também atingir adolescentes e adultos. A incidência varia em torno de 11 a 21%, sendo mais prevalente nos países industrializados. As complicações mais frequentes da DA são as infecções, dificuldades psicossociais distúrbios de sono e de comportamento. Neste texto serão discutidas orientações sobre o diagnóstico e o manejo dos pacientes com DA.
	174. Urticária	O diversos tipos de urticária, sua fisiopatologia, os aspectos relevantes sobre a história clínica, exame físico, testes diagnósticos e tratamento.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

As doenças infecciosas e parasitárias ainda representam um problema de saúde pública, principalmente para as populações mais vulneráveis, e demandam dos sistemas de saúde, atualizações constantes frente às mudanças dos cenários epidemiológicos.

Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	175. Hanseníase	A Hanseníase persiste como um problema grave de saúde pública em várias partes do mundo, incluindo o nosso país. A revisão aborda os principais critérios diagnósticos das diversas formas clínicas e apresentações da doença, testes diagnósticos e esquemas terapêuticos.
	176. Hanseníase ainda existe: relembre os sintomas e o tratamento(15min)	Você sabia que o Brasil ocupa o segundo lugar mundial em número de casos de hanseníase, perdendo apenas para a Índia? Nesse podcast, vamos conversar sobre a importância do diagnóstico e do tratamento precoces para controle da doença no nosso país. (IQA – janeiro a maio/2022).
	177. Sífilis	A sífilis tem reemergido como uma importante infecção sexualmente transmissível em todo o mundo, incluindo o Brasil, com aumento da incidência da doença nos adultos, nas gestantes e da sífilis congênita. A revisão aborda as principais manifestações clínicas, a interpretação dos testes sorológicos e o tratamento.
	178. Sífilis Congênita: como enfrentar esse desafio? (15min)	Sífilis Congênita: como enfrentar este desafio? Saiba mais na entrevista com a especialista no assunto Dra. Lilian Martins Oliveira Diniz que aborda aspectos do diagnóstico e do tratamento desta doença, que persiste como grave problema de saúde pública no nosso país. (IQA – maio a setembro/2020).
	179. Febre Maculosa	A febre maculosa é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida por carrapatos, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de mortalidade. Quando não tratada com antibioticoterapia adequada, pode apresentar letalidade de 85%.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

As doenças infecciosas e parasitárias ainda representam um problema de saúde pública, principalmente para as populações mais vulneráveis, e demandam dos sistemas de saúde, atualizações constantes frente às mudanças dos cenários epidemiológicos.




Formato: vídeos, podcasts e Sessões Clínicas

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br

www.sabersempre.com.br

acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
	180. Micoses Superficiais	A sessão clínica apresenta uma revisão sobre as principais infecções fúngicas mucocutâneas e seus respectivos tratamentos, com fotos ilustrativas das principais lesões do arquivo pessoal do autor.
	181. Caxumba	A revisão foi publicada em 2015, ano que foram detectados surtos de caxumba em escolas de Belo Horizonte. Foram abordados aspectos do diagnóstico, tratamento e conduta frente a um caso suspeito.
	182. Dengue	











SAÚDE DA MULHER

As mulheres ao longo de suas vidas passam por inúmeras fases e que são marcadas por alterações e necessidades específicas. O objetivo de um modelo de atenção à saúde integral à mulher deve ser pautado por aspectos psicossociais, promoção e prevenção de agravos à saúde. As publicações abordarão aspectos importantes relacionados à contracepção, a gestação e parto, ao climatério e à menopausa.

Formato: vídeos e podcasts

Onde acessar:

www.universidadeunimedbh.com.br
www.sabersempre.com.br
acoesunimedbh.com.br/sessoesclinicas/

	TÍTULO	RESUMO
 	183. O Cuidado com a gestante: Projeto Parto Adequado	Projeto Parto Adequado: o projeto é uma iniciativa que, por meio da identificação de modelos inovadores de atenção ao parto e de ações implantadas nas suas unidades assistenciais, visa a valorização do parto normal e a redução do número de cesarianas. (IQA – maio a setembro/2021).
 	184. Atenção à mulher no climatério	O climatério é uma fase de grandes mudanças na vida da mulher. Neste podcast, veremos como uma abordagem adequada, que inclua mudanças de hábitos de vida, a prevenção de doenças e o alívio de sintomas, contribui para melhora da qualidade de vida. (IQA – setembro a janeiro/2022).
 	185. Menopausa: abordagem te opções terapêuticas	A Dra. Kátia Cilene Moreira, ginecologista cooperada, complementa o podcast sobre o climatério, enfatizando os principais sintomas apresentados pelas mulheres na menopausa, as opções terapêuticas não farmacológicas e os critérios que devem ser utilizados para a indicação das terapias hormonais. (IQA – setembro a janeiro/2022).
 	186. Cesarianas: indicações baseadas em evidências científicas	O número de cesarianas no nosso meio é muito elevado quando comparado aos outros países. Neste vídeo, o cooperado da Ginecologia e Obstetrícia, Virgílio José de Queiroz, apresentará as principais indicações de cesariana baseadas nas evidências mais recentes e quando este procedimento não se justifica. (IQA – setembro a janeiro/2022).
 	187. Walking Anestesia	A walking anestesia é uma modalidade de analgesia utilizada no trabalho de parto e que resulta em inúmeros benefícios para a mãe e o bebê. No podcast desta semana, vamos entrevistar o anestesista da Maternidade Grajau, cooperado Márcio Placedino Martins, que abordará as indicações desta modalidade e os cuidados a serem observados na sua realização.

Unimed 
Belo Horizonte